



IMPACTOS DAS MULHERES EM PAPÉIS DE LIDERANÇA NA POLÍTICA INTERNACIONAL: UM ESTUDO SOBRE O GOVERNO DE MICHELLE BACHELET

Giovanna Manfrin Batista¹, Bruno Vicente Lippe Pasquarelli

¹Área de Ciências Sociais Aplicadas – Centro Universitário Sagrado
giovanna.manfrin.batista@gmail.com, brunopasqua@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Sociais Aplicadas – Relações Internacionais

O objeto de estudo dessa pesquisa é a importância da Teoria Feminista para os estudos das Relações Internacionais. O discurso sobre gênero como fonte complexa de organização de poder, instituições e hierarquias torna-se cada vez mais central para os Estudos de Gênero em RI. O estudo pretende aprofundar-se nessa temática, considerando que mulheres em posições de poder são muitas vezes alvos de críticas, falta de confiança e de credibilidade, sendo esses posicionamentos frutos de um preconceito inerente às sociedades habituadas a sistemas patriarcais. Por conta deste cenário, este trabalho de Iniciação Científica utilizou-se de pesquisas bibliográficas de estudiosos sobre a temática para que fosse possível uma análise desse sistema internacional caracterizado pela desigualdade de gênero e suas implicações na política externa. Analisando as ações de uma líder de Estado mulher, Verónica Michelle Bachelet Jeria, ex-presidente da república do Chile, serão analisadas as circunstâncias que dificultam a inserção na mulher na política e os impactos que ela causou no sistema internacional, com as ações em prol das mulheres, buscando desmistificar a ideia de que elas teriam menor capacidade de tomar decisões de alta importância, indicando fragilidade da figura feminina e colocando-a de e inferioridade à figura masculina.

Palavras-chave: Teoria Feminista. Relações Internacionais. Políticas Internacionais.